

Podcast Fala Curumim: o discurso das crianças da Rede de Educação de Diadema sobre cultura da paz, bullying e cyberbullying¹

Roberto Joaquim de Oliveira²

Elisabete Marques Pereira de Oliveira³

Leonarda Luna⁴

Secretaria Municipal de Educação de Diadema - Brasil⁵

RESUMO

Este trabalho trata de uma ação realizada pela Secretaria de Educação de Diadema desde 2022. O projeto envolve crianças de 8 a 10 anos dos Grêmios Curumins de 18 escolas da rede municipal numa reflexão sobre os principais problemas enfrentados no ambiente escolar e propõe a elaboração de *podcasts* para informar a comunidade interna e externa sobre os temas desenvolvidos pelos estudantes. Sinal de protagonismo infantil e de gestão democrática, a experiência analisada serve de referência para o trabalho em escolas e movimentos sociais. A pesquisa conclui que a utilização das plataformas *Youtube e Spotify* podem ser mecanismos de divulgação de uma comunicação participativa.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; infância; escola pública; podcast; participação.

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar guarda muitas experiências ricas para quem quer entender a comunicação sob o aspecto participativo. Uma delas vai ganhar destaque nesse trabalho: o processo de elaboração do *Podcast Fala Curumim* em 18 escolas de Diadema, São

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Educação, XIX Encontro de Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo e membro da equipe de formadores da Secretaria de Educação de Diadema, email: rjolivei@uol.com.br

³ Coordenadora do Núcleo de Gestão de Conselhos da Secretaria de Educação de Diadema, email: beteconselheira@gmail.com

⁴ Atua no Núcleo de Gestão de Conselhos da Secretaria de Educação de Diadema, email: lunalettras@hotmail.com

⁵ A elaboração deste trabalho só foi possível com a colaboração das companheiras do Núcleo de Gestão de Conselhos: Maria Lúcia Zacarias Nakata Martins, Glória de Jesus Lima, Silvia Maria Silva de Silveira Afonso, Vera Lúcia Pereira Novaes, Giulia Antunes Rodrigues; e do companheiro André Miguel Pires.

Paulo, Brasil. O principal objetivo colocado aos pesquisadores/atores participantes foi “Qual a melhor forma de democratizar as ideias debatidas pelos grêmios com a comunidade escolar e com a sociedade?”. Neste sentido as leituras de Mario Kaplún, inspiradas em Paulo Freire, trazem referências para a interpretação do projeto *Podcast Fala Curumim*. Comunicação horizontal, baseada em diálogo, protagonismo infantil, formação de emissores que falam e escutam e receptores que escutam e falam num processo dinâmico em sala de aula são exemplos dos ensinamentos dos pensadores citados acima. A relação entre os conceitos de educador/educando e educando/educador, extraídos da obra de Paulo Freire, e de “EMIREC” (emissor/receptor e receptor/emissor), cunhado por Kaplún, jogam luzes sobre a comunicação participativa nos diversos segmentos sociais, inclusive na escola de ensino fundamental, como em Diadema.

Deve-se destacar aqui o aprendizado dos membros da equipe do Núcleo de Gestão de Conselhos na elaboração de seus projetos e ações fortemente marcados pela teoria e pela prática. Fruto de muitas experiências com políticas públicas na área da educação em Diadema, aprenderam com Paulo Freire que “ensinar exige reflexão crítica sobre a prática”. Dessa relação entre reflexão crítica e prática em uma ação, tem-se uma resposta a uma política pública que pode ser elevada a objeto de pesquisa e aprendizado sistematizado.

O projeto Fala Curumim pode ser encarado como um exemplo de que “participação é conquista”, como diz Pedro Demo, e a sociedade precisa lutar para assegurar mecanismos de participação efetivos e garantir o funcionamento desses a partir de sua conquista. Um exemplo para ficar bem claro o que se quer dizer aqui: falar em protagonismo de crianças e adolescentes na escola é trazer para o local das decisões crianças e adolescentes. É envolvê-los no dia a dia dos problemas escolares e na busca de soluções. Isso significa trabalho, e acreditar que a democracia participativa precisa ser experimentada já nos primeiros anos de vida. É trazer a prática educativa para um ambiente de reflexão e transformação social.

O que são os conselhos e grêmios? Na Constituição de 1988, no artigo 206, há uma breve descrição sobre como deve ser gerido o ensino, no seu inciso V pode ser lido: “... gestão democrática do ensino público...”. Na lei de Diretrizes e Bases da Educação, o artigo 14, formaliza o artigo 206, e diz “Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão

democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”.

Consoante com o disposto acima, o Plano Municipal de Educação de Diadema (PME), em sua meta 19, organiza em termo municipal a conquista legal, que quer dizer a necessidade de “assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação e para consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto”. E no seu item 19.3, prevê “ Estimular em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-lhes espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações”.

Todas essas referências legais, ganharam expressão local com a elaboração da lei municipal 4269, de 22 de junho de 2022, que dá respostas sobre “a natureza, a finalidade, a composição e o funcionamento dos colegiados escolares das unidades educacionais da rede municipal de ensino de Diadema”. Com as disposições legais afinadas com as necessidades dos estudantes e das escolas da cidade, é necessário, no ambiente escolar, materializar a formação dos conselhos e dos grêmios? O Conselho Curumim agrega estudantes de 3 a 7 anos. Já o Grêmio Curumim envolve crianças entre 8 e 10 anos. As ações dos grêmios de Diadema terão destaque neste trabalho.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A ESCOLA FUNDAMENTAL I

Em 2022, fruto de um projeto de extensão da Universidade Metodista de São Paulo, estudantes de Direito e de Jornalismo, sob orientação da professora Patrícia Sosa Mello, visitaram a Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Leticia Beatriz Pessa já convencidos de que o sonho da estudante Giovanna Monteiro Viana, de 10 anos, seria um bom trabalho para o semestre. Trocar conhecimentos com crianças de 8 a 10 anos foi considerado um desafio inicialmente, mas tudo acabou como planejado: uma oficina sobre *podcast* e roteiro, a gravação dos roteiros feitos pelas crianças em estúdio da

universidade e se abriu uma perspectiva de continuidade dessa prática. A partir daí, a experiência cresceu, em 2023, a pedido da secretária de educação, Ana Lucia Sanches, a Universidade Metodista de São Paulo assumiu a gravação de *podcasts* de 18 escolas, com destaque para que os roteiros viessem formatados e prontos para gravar. Os conteúdos e estratégias foram assim trabalhados em 2023 e 2024:

PODCAST FALA CURUMIM

“CULTURA DE PAZ” – 2022

A atividade envolveu todos os estudantes que compõem os grêmios das 18 escolas municipais, num total de 454 crianças de 08 a 10 anos. Os representantes dos Grêmios concluíram a produção de 27 roteiros e a gravação do podcast Curumim com o tema Cultura de Paz. O tema nasceu e foi apropriado pelas crianças para trazer uma reflexão diferenciada sobre a Cultura de Paz e Comunicação Não Violenta nas escolas. E foi uma resposta aos temores causados pelas invasões que estavam acontecendo em escolas de cidades e de estados brasileiros naquele período⁶. A produção é resultado de um trabalho realizado em 3 etapas:

- ✓ **Etapa 1** – Abril/23 - Realizadas oficinas coordenadas pela equipe do Núcleo de Gestão de Conselhos da Secretaria de Educação, com os Grêmios para diagnosticar as demandas das escolas. Duas questões nortearam as oficinas:
 1. O que nos tira a Paz na escola, no bairro e na cidade?
 2. Propostas do Grêmio Curumim para viver um ambiente de paz: na escola, no bairro e na cidade.
- ✓ **Etapa 2** – Maio/23 - Orientação Técnica para elaboração do roteiro de *Podcast*.
- ✓ **Etapa 3** – Junho e Julho/23 - Gravação de 27 roteiros na Universidade Metodista de São Paulo.

⁶ Só para lembrar, reportagem da CNN Brasil destacou em 23 de outubro de 2023 que o “Brasil registra 9 ataques em escolas neste ano e atinge o patamar recorde... A partir de 2019, a incidência desse tipo de crime passou a aumentar e atingiu patamares mais elevados em 2022 e 2023

“QUE HISTÓRIA É ESSA DE *BULLYING*? - 2024”

Atividade envolveu 18 escolas municipais em 2024 e foram envolvidas quase 500 crianças de 08 a 10 anos. Os representantes dos Grêmios concluíram a produção de 30 roteiros e a gravação do podcast “Que história é essa de *bullying*?”. O tema nasceu e foi apropriado pelas crianças para trazer uma reflexão diferenciada sobre *bullying* e *cyberbullying*. As oficinas foram organizadas em dois momentos: **Definição conceitual sobre o tema e diagnóstico das situações de *Bullying*** - Oficina (CARTELAS foram feitas em grupos):

Quais as situações de *Bullying* que percebemos: na família; na escola e na comunidade.

Como reagimos frente às situações de *Bullying*: na família, na escola, na comunidade.

B - Sociodrama

- ✓ Vivências para identificação dos conceitos de realidade e fantasia, com o objetivo da construção do Sociodrama (Encenação dos fatos reais de *Bullying* vivenciados pelas crianças);
- ✓ Orientações técnicas para a elaboração de roteiro e produção de *podcast*.

Encaminhamento (tarjeta escrita com tarefa)

AS PLATAFORMAS DIGITAIS COMO MEIO DE EXPANDIR OS HORIZONTES DA ESCOLA

Os espaços de divulgação do trabalho ganharam o mundo. Jornais regionais e canais de TV vieram contar as histórias do Grêmio Curumim⁷. Os podcasts são veiculados por meio das plataformas *Spotify* e *Youtube*. Isso possibilita que as mensagens que dizem respeito a uma realidade local, Diadema, região metropolitana de São Paulo, Brasil, apareçam para o mundo por meio das ideias, das reflexões, dos roteiros, da

⁷ Duas reportagens da Rede Globo de Televisão no horário das 12h; Diário de Grande ABC Online e impresso; No suplemento infantil do Diário do Grande ABC; reportagem na TV Brasil e destaque nos sites noticiosos da região.

voz e das imagens dos estudantes de Diadema. Além de preparados tecnicamente para a produção de podcasts, as equipes de curumins estão aprendendo a trabalhar outras técnicas de comunicação. Eles foram responsáveis por entrevistar os participantes do Seminário de Educação Integral que aconteceu na cidade. Foram entrevistados representantes do MEC, professores e gestores das escolas do Brasil. E estiveram presentes também no maior evento promovido pela secretaria de Educação que é o Circuito Cultural, mostra de trabalhos das escolas da cidade.

A possibilidade de expor os *podcasts* em um ambiente virtual, de forma gratuita e de grande visibilidade, valoriza a produção local e a participação dos estudantes. Nativos digitais, já nasceram sob e égide das redes, eles se entrosam fácil com o cyberspaço e utilizam a ferramenta para democratizar os seus conhecimentos e práticas na escola.

CONSIDERAÇÕES... E OS GRÊMIOS SÃO EXEMPLO DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL

No momento, a equipe do Núcleo de Gestão de Conselho da Secretaria de Educação de Diadema, juntamente com os professores curumins e gestores das escolas estão ampliando esforços para divulgar o trabalho dos estudantes e aproximar as famílias da escola. Fazem isso promovendo encontros com as famílias para elas ouvirem os podcasts produzidos e divulgarem os que as demais escolas fizeram. No âmbito regional, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC vem estimulando encontros entre as sete cidades que compõem a entidade para promover ações conjuntas e promover o trabalho dos grêmios.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2024.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2024.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2024.
- KAPLÚN, M. **Una pedagogía de la comunicación**. Madrid: Ediciones de La Torre, 1998.
- THIOLLENT, M. J. M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18ª.ed. São Paulo: Atlas, 2018.